

Opinião

Ideias



JOSÉ MANUEL FERNANDES Deputado ao Parlamento Europeu

Desenvolver a genialidade do Abade

A figura e o legado do Abade de Priscos, um membro do clero que se evidenciou pelos serviços prestados à sua comunidade local e ao país entre a segunda metade do século XIX e as primeiras décadas do século XX, revelam-se de forma primorosa no livro 'A vida e as receitas inéditas do Abade de Priscos'.

A obra, da autoria de Mário Vilhena da Cunha (sobrinho-bisneto do Abade) e Fortunato da Câmara, resulta de um trabalho sistematizado de investigação e pesquisa profunda, na procura da verdade histórica. Foi, por isso, um enorme prazer ter tido a oportunidade de fazer a apresentação do livro, numa sessão com sala cheia, na Biblioteca Prof. Machado Vilela, em Vila Verde, e a que não faltou mais uma demonstração da qualidade artística de professores e alunos da Academia de Música de Vila Verde. Acima de tudo, foi um acto de justiça para a qualidade, simbiose, sintonia e generosidade dos autores na concretização desta monografia sobre o chamado 'Papa dos Cozinheiros'.

Manuel Joaquim Machado Rebelo, o Abade de Priscos, nasceu em Turiz, Vila Verde, em 1834, e foi abade em Priscos, Braga. Faleceu às 20h dia 24 de Setembro de 1930, com 96 anos de idade, na Casa do Reguengo, em Vila Verde, e foi sepultado no dia 26, em jazigo da família no cemitério de Turiz.

O Abade de Priscos era generoso, ge-



O livro é um "dois em um": dá-nos a biografia mais completa e exaustiva até hoje publicada do Abade de Priscos e, simultaneamente, presenteia-nos com 40 receitas inéditas.

nial, inovador, calmo, metucioso e adepto da perfeição. Em resposta de agradecimento ao ministro da justiça Manuel Rodrigues Júnior, após a publicação do decreto, em Novembro de 1927 (tinha 93 anos!), relativo à aprovação da sua reforma, escreveu a frase que está na abertura do livro: "Prestei bons serviços a todas as políticas na Monarquia e na República; Prestei muitos serviços a bons amigos sem outra remuneração."

É verdade: os serviços que prestava eram gratuitos. Era um homem da arte, bordava a ouro, executava perfeitos arranjos florais, tinha interesse na química e na fotografia. Ficamos a conhecer melhor o homem que cumpriu com os seus deveres religiosos, amava a família e as suas origens.

O livro é um 'dois em um': dá-nos a biografia mais completa e exaustiva até hoje publicada do Abade de Priscos e, simulta-

neamente, presenteia-nos com 40 receitas inéditas.

Ao lê-lo, somos transportados no tempo e no espaço. A linguagem simples e sugestiva desafia à sugestão de servir de guião para um filme sobre o 'Papa dos Cozinheiros'. Sente-se e respira-se o amor à terra, à arte, às raízes, à família, ao belo. Diria mesmo que é essa a génese do livro, onde o reconhecimento, a gratidão e a revelação se entrelaçam. Sinto que escrevê-lo foi, para os autores, uma forma de amar, partilhar e transmitir um legado e emoções.

As 40 receitas reveladas são uma prova de generosidade da família do Abade e constituem um desafio para a nossa gastronomia nacional e, de forma particular, da nossa região. São um hino ao simples e ao belo: através da combinação genial de ingredientes de fácil acesso, atingimos o ideal, o 'ponto óptimo'. Os pormenores, esses, contam todos e fazem a diferença. Em cada toque da refeição e até na disposição dos alimentos na travessa, há uma pincelada de amor. Tal como em cada ponto dos lenços de namorados. Afinal, também eles são arte, paciência, amor e paixão.

Esta obra é uma mais-valia que aumenta a nossa responsabilidade. A nossa gastronomia e a nossa região só podem dizer obrigado e tudo fazerem para respeitar, estar à altura, utilizar e desenvolver a genialidade do Abade.

+ gosto

+ Pela primeira vez, em 15 anos, os alunos portugueses superaram a média da OCDE a ciências, leitura e matemática, no âmbito da avaliação feita em 2015 pelo estudo internacional de referência Programme for International Student Assessment (PISA).

+ As repetidas eleições presidenciais de domingo na Áustria deram a vitória ao liberal e pró-europeu Van der Bellen. Com a derrota inesperada da extrema-direita de Hofer, sobressaíram as contradições dos discursos populistas.

- não gosto

- O referendo em Itália, que acabou por levar à queda do governo de Mateo Renzi e provocar instabilidade política e económica, serviu mais para fazer a avaliação ao governo italiano do que da proposta de revisão constitucional em causa.

- Os que não conseguem aplaudir ou levantar-se na Assembleia da República após a intervenção do Rei de Espanha são os mesmos que elogiam um ditador. Contradições insanáveis!

i inquérito

O que falta à freguesia de S. Vicente?



MARIA DAS NEVES
Aposentada
"Falta-nos um Lar para os Idosos".



MARIA DA CONCEIÇÃO
Aposentada
"Nada de que me lembre. Está tudo bem".



CARMEN DIEGO
Aposentada
"Falta um lar para os mais velhos. Temos um palacete no Júlio de Lima que poderia dar um bom palacete para os velhinhos".



JOSÉ AUGUSTO MAIA
Aposentado
"Temos tudo o que é bom. Só nos falta uma campo de futebol para o Soaren-se".